

1.<sup>a</sup> prova de MT-401/ MS - 991 – Análise Aplicada

1.<sup>o</sup> semestre de 2017 – 09/05/2017

Nome: \_\_\_\_\_

RA: \_\_\_\_\_

Turma: \_\_\_\_\_

Questões	Valores	Notas
1. <sup>a</sup>	2.5	
2. <sup>a</sup>	2.5	
3. <sup>a</sup>	2.5	
4. <sup>a</sup>	2.5	
5. <sup>a</sup> a)	1.5	
5. <sup>a</sup> b)	1.5	
Total	11.5	

**ATENÇÃO:** As quatro primeiras questões deverão ser feitas obrigatoriamente. Elas somam 10 pontos da prova. Apenas um item da quinta questão deverá ser escolhido. Este item valerá 1.5 ponto.

1.<sup>a</sup> Questão. Seja

$$c = \{x = (\xi_j) \in l^\infty : \lim_{j \rightarrow \infty} \xi_j \text{ existe (e é finito)}\}.$$

a) Mostre que  $c$  é fechado em  $l^\infty$ . (1 ponto)

b) Dizemos que  $x = (\xi_j) \in l^\infty$  estabiliza se existe  $N \in \mathbb{N}$  tal que para todo  $j \geq N$

$$\xi_N = \xi_j.$$

Seja  $M = \{x \in l^\infty : x \text{ estabiliza}\}$ . Mostre que  $c$  é o fecho de  $M$ . (1.5 ponto)

**Resolução:**

a) Para mostrarmos que  $c$  é fechado, tomemos uma sequência  $(x_n) = (\xi_j^{(n)})$  em  $c$  tal que  $\lim_{n \rightarrow \infty} x_n = x$ . Basta mostrar então que  $x \in c$ . Como  $(x_n)$  converge para  $x$  temos que, dado  $\epsilon > 0$ , existe  $N_1 \in \mathbb{N}$  tal que

$$d(x, x_n) = \sup_{j \in \mathbb{N}} |\xi_j - \xi_j^{(n)}| < \frac{\epsilon}{3} \quad \forall n \geq N_1.$$

Em particular

$$|\xi_j - \xi_j^{(N_1)}| < \frac{\epsilon}{3} \quad \forall j \in \mathbb{N}$$

Como o elemento  $x_{N_1}$  pertence a  $c$  (isto é,  $\lim_{j \rightarrow \infty} \xi_j^{(N_1)}$  existe), temos que  $(\xi_j^{(N_1)})$  é de Cauchy em  $\mathbb{R}$ . Logo, existe  $N_2 \in \mathbb{N}$  tal que

$$|\xi_j^{(N_1)} - \xi_l^{(N_1)}| < \frac{\epsilon}{3} \quad \forall j, l \geq N_2.$$

Temos assim, para  $j, l > N_2$

$$|\xi_j - \xi_l| \leq |\xi_j - \xi_j^{(N_1)}| + |\xi_j^{(N_1)} - \xi_l^{(N_1)}| + |\xi_l^{(N_1)} - \xi_l| < \frac{\epsilon}{3} + \frac{\epsilon}{3} + \frac{\epsilon}{3} = \epsilon.$$

Dessa forma concluímos que  $(\xi_j)$  é uma sequência de Cauchy em  $\mathbb{R}$ , logo é convergente e, portanto,  $x \in c$ .

b) Seja  $x = (\xi_j) \in c$ . Mostraremos que toda bola aberta de centro  $x$  contém um ponto de  $M$ . Isso implica que  $c \in \bar{M}$ . Mas  $M \subset c \Rightarrow \bar{M} \subset \bar{c} = c$  (pela letra a). Logo  $c \subset \bar{M} \subset c \Rightarrow c = \bar{M}$ .

Seja então  $x = (\xi_j) \in c$  e  $\epsilon > 0$ . Como  $(\xi_j)$  converge, temos que existe  $N \in \mathbb{N}$  tal que

$$|\xi_j - \xi_l| < \frac{\epsilon}{2} \quad \forall j, l \geq N.$$

Em particular

$$|\xi_j - \xi_N| < \frac{\epsilon}{2} \quad \forall j \geq N.$$

Tome  $y \in M$  com  $y = (\xi_1, \xi_2, \dots, \xi_{N-1}, \xi_N, \xi_N, \xi_N, \dots)$ . Então

$$d(x, y) = \sup_{j \geq N} |\xi_j - \xi_N| \leq \frac{\epsilon}{2} < \epsilon.$$

Temos assim  $y \in B(x, \epsilon)$ .

2.<sup>a</sup> **Questão.** Mostre que se  $d(x_{n+1}, x_n) < ac^n$ , com  $a > 0$  e  $c < 1$ , então  $(x_n)$  é Cauchy (1.25 ponto). Uma sequência que decresce a uma taxa  $d(x_{n+1}, x_n) \leq 1/n$  é, necessariamente, Cauchy? Justifique. (1.25 ponto)

**Resolução:** Para mostrarmos que se  $d(x_{n+1}, x_n) < ac^n$  então  $(x_n)$  é de Cauchy, vejamos  $d(x_m, x_n)$  para  $m \geq n$ . Temos, pela desigualdade triangular,

$$d(x_{m+1}, x_n) \leq d(x_{m+1}, x_m) + \dots + d(x_{n+1}, x_n) < a(c^m + \dots + c^n) = a \sum_{j=n}^m c^j.$$

Mas sabemos que  $\sum_{j=1}^{\infty} c^j < \infty$  para  $c < 1$ , portanto  $s_n = \sum_{j=1}^n c^j$  é de Cauchy, o que implica que, dado  $\epsilon > 0$

$$|s_m - s_n| = \sum_{j=n}^m c^j < \epsilon$$

para  $m, n$  suficientemente grandes. Logo  $(x_n)$  é de Cauchy.

Note agora que, se  $d(x_{n+1}, x_n) \leq 1/n$ ,  $(x_n)$  não necessariamente é de Cauchy. Basta tomar em  $\mathbb{R}$ ,  $x_n = \sum_{j=1}^n \frac{1}{j}$ . Temos assim

$$d(x_{n+1}, x_n) = \frac{1}{n+1} \leq \frac{1}{n}.$$

Mas  $x_n$  não converge.

3.<sup>a</sup> **Questão.** Seja  $c$  o espaço de Banach das sequências  $(\eta_j)_{j=1}^{\infty}$  tal que  $\lim_{j \rightarrow \infty} \eta_j$  existe. A norma em  $c$  é dada por  $\|y\| = \sup_{j \in \mathbb{N}} |\eta_j|$ . Considere o operador  $T : l^2 \rightarrow c$  definido por

$$Tx = (\xi_1, \xi_1 + \frac{\xi_2}{2}, \xi_1 + \frac{\xi_2}{2} + \frac{\xi_3}{3}, \dots), \quad x = (\xi_j) \in l^2.$$

- Mostre que  $T$  é limitado e encontre sua norma. ( $\sum_{j=1}^{\infty} \frac{1}{j^2} = \frac{\pi^2}{6}$  pode ser útil.) (0.75 ponto)
- Mostre que  $T : l^2 \rightarrow \mathcal{R}(T)$  é invertível e encontre  $T^{-1}$ . (0.75 ponto)
- Mostre que  $\mathcal{R}(T)$  é denso mas não fechado em  $c$ . (1 ponto)

**Resolução:**

- A  $n$ -ésima componente de  $Tx$  é dada por

$$(Tx)_n = \sum_{j=1}^n \frac{\xi_j}{j} \Rightarrow |(Tx)_n| \leq \sum_{j=1}^n \frac{|\xi_j|}{j} \leq \sqrt{\sum_{j=1}^n |\xi_j|^2} \sqrt{\sum_{j=1}^n \frac{1}{j^2}} \leq \sqrt{\sum_{j=1}^{\infty} |\xi_j|^2} \sqrt{\sum_{j=1}^{\infty} \frac{1}{j^2}} = \frac{\pi}{\sqrt{6}} \|x\|,$$

onde utilizamos a desigualdade de Cauchy-Schwarz e o fato de  $(\xi_j)$  e  $(1/j)$  pertencerem a  $l^2$ . Isto mostra que

$$\|Tx\| = \sup_{n \in \mathbb{N}} |(Tx)_n| \leq \frac{\pi}{\sqrt{6}} \|x\| \Rightarrow \|T\| = \sup_{x \in l^2 - \{0\}} \frac{\|Tx\|}{\|x\|} \leq \frac{\pi}{\sqrt{6}}.$$

Tome agora  $x_0 = (\frac{1}{j}) \in l^2$  e temos

$$\|Tx_0\| = \sup_{n \in \mathbb{N}} |(Tx_0)_n| = \sup_{n \in \mathbb{N}} \sum_{j=1}^n \frac{1}{j^2} = \sum_{j=1}^{\infty} \frac{1}{j^2}.$$

Além disso

$$\|x_0\| = \sqrt{\sum_{j=1}^{\infty} \frac{1}{j^2}}.$$

Portanto

$$\frac{\|Tx_0\|}{\|x_0\|} = \sqrt{\sum_{j=1}^{\infty} \frac{1}{j^2}} = \frac{\pi}{\sqrt{6}} \Rightarrow \|T\| = \frac{\pi}{\sqrt{6}}.$$

b) Se  $Tx = 0$ , então temos

$$\begin{aligned} \xi_1 &= 0, \\ \xi_1 + \frac{\xi_2}{2} &= 0 \Rightarrow \xi_2 = 0, \\ \xi_1 + \frac{\xi_2}{2} + \frac{\xi_3}{3} &= 0 \Rightarrow \xi_3 = 0 \\ &\vdots \end{aligned}$$

Logo  $x = 0$  e, portanto  $T$  é injetivo, o que implica que  $T^{-1} : \mathcal{R}(T) \rightarrow l^2$  existe. Além disso, se  $Tx = y$ , temos

$$\begin{aligned} \xi_1 &= \eta_1, \\ \xi_1 + \frac{\xi_2}{2} &= \eta_2 \Rightarrow \xi_2 = 2(\eta_2 - \eta_1), \\ \xi_1 + \frac{\xi_2}{2} + \frac{\xi_3}{3} &= \eta_3 \Rightarrow \eta_1 + \frac{2(\eta_2 - \eta_1)}{2} + \frac{\xi_3}{3} = \eta_3 \Rightarrow \xi_3 = 3(\eta_3 - \eta_2), \\ &\vdots \\ \xi_j &= j(\eta_j - \eta_{j-1}) \end{aligned}$$

Portanto

$$T^{-1}(\eta_1, \eta_2, \eta_3, \dots) = (\eta_1, 2(\eta_2 - \eta_1), 3(\eta_3 - \eta_2), \dots).$$

c) Seja  $y = (\eta_j) \in c$ . Dado  $\epsilon > 0$ , existe  $N \in \mathbb{N}$  tal que

$$|\eta_j - \eta_N| < \epsilon, \quad \forall j \geq N.$$

Tome  $x \in l^2$  da forma  $x = (\eta_1, 2(\eta_2 - \eta_1), 3(\eta_3 - \eta_2), \dots, N(\eta_N - \eta_{N-1}), 0, 0, 0, \dots)$ . Temos assim

$$Tx = (\eta_1, \eta_2, \dots, \eta_N, \eta_N, \eta_N, \dots)$$

e, portanto

$$d(y, Tx) = \sup_{j \geq N} |\eta_j - \eta_N| \leq \epsilon.$$

Vemos assim que  $\mathcal{R}(T)$  é denso em  $c$ .

Para mostrarmos que  $\mathcal{R}(T)$  não é fechado em  $c$ , tome a sequência de pontos  $y_n$  em  $\mathcal{R}(T)$  dada por

$$y_n = \left( 1, 1 + \frac{1}{2\sqrt{2}}, 1 + \frac{1}{2\sqrt{2}} + \frac{1}{3\sqrt{3}}, \dots, 1 + \frac{1}{2\sqrt{2}} + \dots + \frac{1}{n\sqrt{n}}, 1 + \frac{1}{2\sqrt{2}} + \dots + \frac{1}{n\sqrt{n}}, 1 + \frac{1}{2\sqrt{2}} + \dots + \frac{1}{n\sqrt{n}}, \dots \right),$$

que é gerada pela sequência  $x_n = \left( 1, \frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{1}{\sqrt{3}}, \dots, \frac{1}{\sqrt{n}}, 0, 0, 0 \right)$  em  $l^2$ . Note que  $y_n$  converge para  $y = \left( 1, 1 + \frac{1}{2\sqrt{2}}, 1 + \frac{1}{2\sqrt{2}} + \frac{1}{3\sqrt{3}}, \dots \right) \in c$ , pois

$$d(y_n, y) = \sup_{m \geq n+1} \left| \sum_{j=n+1}^m \frac{1}{j\sqrt{j}} \right| = \sum_{j=n+1}^{\infty} \frac{1}{j\sqrt{j}}.$$

Como a expressão acima é o resto de uma série convergente, dado  $\epsilon > 0$ , existe  $N \in \mathbb{N}$  tal que  $d(y_n, y) < \epsilon \forall n > N$ . Porém  $y \notin \mathcal{R}(T)$ , pois neste caso teríamos,  $Tx = y$ , com  $x = (1/\sqrt{j}) \notin l^2$ .

4.<sup>a</sup> Questão. Seja  $M \neq \emptyset$  um subconjunto qualquer de um espaço normado  $X$ . O aniquilador  $M^a$  de  $M$  é definido como o conjunto de todos os funcionais lineares em  $X$  que se anulam em todo ponto de  $M$ . Então  $M^a$  é um subconjunto do espaço dual  $X'$  de  $X$ .

- Mostre que  $M^a$  é subespaço vetorial de  $X'$ . (1.0 ponto)
- Mostre que  $M^a$  é fechado em  $X'$ . (1.5 ponto)

**Resolução:**

- Sejam  $f, f_1, f_2 \in M^a$  e  $\alpha \in \mathbb{K}$ . Então

$$(f_1 + f_2)(x) = f_1(x) + f_2(x) = 0 + 0 = 0, \quad \forall x \in M.$$

Logo  $f_1 + f_2 \in M^a$ . Além disso

$$(\alpha f)(x) = \alpha f(x) = \alpha 0 = 0, \quad \forall x \in M.$$

Logo  $\alpha f \in M^a$ .

- Seja  $f \in \overline{M^a}$ . Então existe sequência  $(f_n)$  em  $M^a$  tal que  $f_n \rightarrow f$ . Logo  $\|f_n - f\| \rightarrow 0$  quando  $n \rightarrow \infty$ . Mas para todo  $x \in M$ , temos

$$\|f(x)\| = \|f(x) - f_n(x)\| \leq \|f_n - f\| \|x\| \rightarrow 0,$$

logo  $f(x) = 0 \forall x \in M$ . Portanto  $f \in M^a$ , o que implica que  $M^a$  é fechado.

5.<sup>a</sup> Questão.

- Seja  $(X, \|\cdot\|)$  um espaço de Banach de dimensão infinita e  $B$  uma base de Hamel para  $X$ . Mostre que  $B$  é não enumerável. (Dica: Teorema de Baire) (1.5 ponto)
- Seja um funcional subaditivo  $p$  em um espaço normado  $X$ , contínuo em  $x = 0$  e tal que  $p(0) = 0$ . Mostre que  $p$  é contínuo. (1 ponto)

**Resolução:**

- Suponha  $B$  enumerável. Então  $B = \{e_n\}_{n=1}^{\infty}$  e, dado  $x \in X$  ele pode ser escrito unicamente como

$$x = \sum_{i=1}^n \alpha_i e_i$$

para algum  $n \in \mathbb{N}$  e os  $\alpha_i$ 's  $\in K$ . Denotando  $V_n = \text{span}\{e_1, \dots, e_n\}$ , temos assim

$$X = \bigcup_{n=1}^{\infty} V_n.$$

Mas como vimos em aula, todo subespaço próprio fechado de  $X$  é nunca denso em  $X$  e  $V_n$  é fechado por ter dimensão finita. Logo  $X$  é magro, o que é uma contradição pelo Teorema de Baire, já que  $X$  por hipótese é completo.

- Como  $p$  é contínuo em  $x = 0$ , dado  $\epsilon > 0$ , existe  $\delta > 0$  tal que

$$|p(x)| = |p(x) - p(0)| < \epsilon \quad \text{sempre que } \|x\| < \delta.$$

Seja agora  $y \in X$  arbitrário. Temos assim, para todo  $x \in X$ ,

$$p(x) = p(x - y + y) \leq p(x - y) + p(y) \Rightarrow |p(x) - p(y)| \leq |p(x - y)|.$$

Logo, dado  $\epsilon > 0$ , tome o mesmo  $\delta$  apontado acima. Então

$$|p(x) - p(y)| \leq |p(x - y)| < \epsilon, \quad \text{sempre que } \|x - y\| < \delta.$$

Isto mostra que  $p$  é contínuo.

**Boa Prova!**